CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

MOÇÃO Nº 14 /2020

"Pesar pelo falecimento de Anselmo Serrat".

A Bahia perdeu, em 17 de março, Anselmo Serrat, um dos grandes nomes da produção cultural e artística do Brasil. O carioca e baiano de coração Anselmo Serrat, fundador e diretor do Circo Picolino, morreu aos 71 anos.

.

Asnelmo Serrat nasceu no Rio de Janeiro, em 12 de agosto de 1948. Trabalhou no fim da década de 1960 como fotógrafo, chegou ao cinema como diretor de fotografia, teve a sua própria produtora, a Focus, e foi sócio da Lente Filmes.

Trabalhou no cinema nos filmes: O Rei da Vela, Ladrões de Cinema e Na Boca do Mundo. No início dos anos 1980, em São Paulo, encontrou no circo uma linguagem com a qual se identificou de forma plena. Frequentou a Academia Piolin de Circo e integrou o Grupo de Circoteatro Tapete Mágico que o trouxe para várias apresentações em Salvador.

Em 1985 criou a Escola Picolino de Artes do Circo em parceria com Verônica Tamaoki. O Picolino surgiu dentro de outro circo, o extinto Troca de Segredos, e seguiu para um depósito na Biblioteca Central. Depois passou por um Bar Vagão e ocupou por sete anos o espaço onde encontra o Centro de Convenções Municipal Antonio Carlos Magalhães.

Após muita luta para manter-se de pé, o Picolino fincou picadeiro em Pituaçu, onde está há mais de 20 anos. Atualmente, já existe uma geração de professores formados por ex-alunos do Picolino.

Única escola de circo de Salvador, o Picolino forma grandes artistas.

Anselmo deixa viúva Verônica Tamaoki, e duas filhas, além de amigos e uma legião de admiradores.

CIENTIFICAR: Verônica Tamaoki, filhas Jana e Luana Serrat, Familiares e amigos. - Av. Octávio Mangabeira - Pituaçu, Salvador – 41.740-000

Salvador, de março de 2020.

DEMETRIO OLIVEIRA
Vereador DEM

F-PL-022-03

Scanned with CamScanner